



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

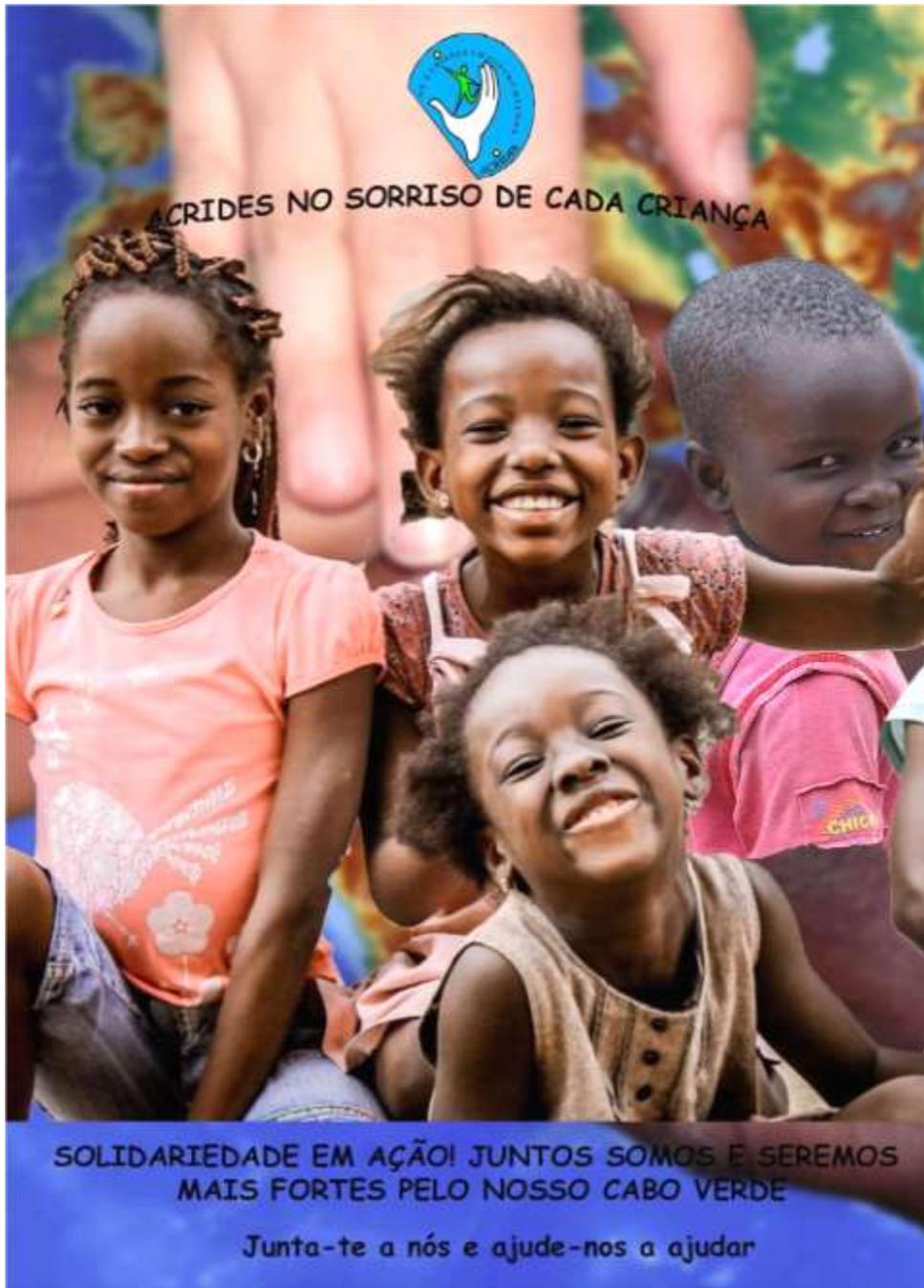
ACRIDES, 20+2 anos no Sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

RELATÓRIO

PANDEMIA COVID19

CAMPANHA SOLIDARIEDADE EM AÇÃO





ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

INTRODUÇÃO

A atual situação de pandemia da COVID-19, que assolou o mundo, obrigou todos os Estados do mundo ao confinamento temporário pelo decreto do Estado de Emergência, em que para Cabo Verde, está a ser um dos maiores desafios sanitários, sociais e económicos. Tendo em conta a sua alta velocidade de disseminação e da sua letalidade, estas situações têm gerado incertezas nas decisões e nas estratégias as respostas sobre o que é prioritário para o combate ao vírus da COVID-19? Neste contexto, as associações tiveram algumas dificuldades para se adaptarem perante o cenário de propagação do vírus e de isolamento social das famílias mais vulneráveis. Assim, a ACRIDES, ONG na promoção e defesa dos direitos da criança, lançou e coordenou a campanha “**Solidariedade em Ação**” cujo objetivo foi de angariação de donativos e doações financeiras para a aquisição de géneros alimentícios para distribuição de cestas básicas à população mais vulnerável do bairro de Tira-chapéu, onde tem tido intervenções sociais há mais de 10 anos. A campanha conseguiu chegar aos outros bairros da Cidade da Praia via Associações Comunitárias para socorrer as famílias em situações precárias.

O arranque da campanha foi no dia 6 de abril, com o armazenamento de produtos alimentares doados; ensacamento das cestas básicas e as suas distribuições. Instalamos no primeiro momento na Biblioteca Nha Balila — Centro Comunitário, para depois transferirmos para a Escola de Capelinha de Tira-chapéu, a fim de evitar aglomerações da população. Foi possível atender 489 agregados familiares, correspondendo cerca de 2400 pessoas pelos bairros da cidade da Praia [30 bairros]. Do grupo dos beneficiários, cerca de 699 são crianças, a viverem com as mães chefes de família. O impacto da nossa campanha foi ter conseguido de uma forma ininterrupta [durante o estágio da quarentena de 70 dias] distribuir géneros alimentares da primeira necessidade e produtos de higiene a população mais vulnerável.

Constatamos que a circunstância de muitas das famílias não eram das melhores, tendo em conta o stress do confinamento; a questão da segurança alimentar; a condição da



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

habitabilidade e do risco da perda de rendimento com o prolongar da quarentena [houve dois prolongamentos]. Nisto, ficou ciente a necessidade de encarrarmos o agravamento da precariedade das famílias no período pós-quarentena e darmos uma resposta holística que os permita retomarem o normal funcionamento das suas vidas diárias. Neste sentido, realizamos o questionário socioeconómico familiar com objetivo de compreendermos a dimensão dos problemas sociais advindos do cenário de pandemia, quarentena e crise económica, a fim de traçarmos as melhores ações e atividades visando a apoiar as famílias a aumentarem a sua resiliência a crise económica e aos riscos da exclusão social.

1. O CENÁRIO SOCIOECONÓMICO DE CABO VERDE

O questionário **Multiobjectivo Contínuo de 2019¹** — do **Instituto Nacional de Estatística**, por traçar um cenário concreto sobre as condições das habitações, características dos agregados familiares, o acesso aos serviços básicos, o acesso aos bens de equipamentos e de comunicação e, entre outros indicadores importantes para a análise da condição de vida das famílias cabo-verdianas, configura-se com um das principais ferramentas para a análise e compreensão da dimensão do problema que foi a quarentena e de todas as suas problemáticas.

1.1. POPULAÇÃO, AGREGADO FAMILIAR & EDUCAÇÃO

Cabo Verde tinha 158.431 agregados familiares em 2019, num valor médio 3,5 pessoas por agregado. Tem-se verificado ao longo dos anos que as mulheres cada dia mais assumem como chefes de família. A taxa de alfabetização está em 88,5% da população, maior no meio urbano do que no meio rural. A taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos), em 2019, a nível nacional é de 98,8%. Embora a população cabo-verdiana tenha crescido é de notar que com exceção dos concelhos de São Vicente, Sal, Boa Vista, Praia, Santa Catarina de Santiago e São Domingos, todos os outros tiveram um decréscimo populacional. A população continua jovem, tendo 43,6% com menos de 25 anos e 26,3%

¹ <http://ine.cv/publicacoes/estatisticas-das-familias-condicoes-vida-inquerito-multi-objectivo-contiuo-2019/>



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

tem menos de 15 anos. A ilha de Santiago alberga mais de metade da população (56,3%). No Concelho da Praia vivem cerca 30,3% dos habitantes do país.

1.2. CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO & ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

As famílias cabo-verdianas habitam (99,2%) em alojamentos tradicionais, (85,7%) em moradias independentes, sendo que 69,2% são pintadas ou revestidas com azulejos ou material próprio para revestimento. Em média, os agregados familiares utilizam 3,3 divisões, sendo que duas servem para dormir.

2. INSEGURANÇA ALIMENTAR E OUTRAS VULNERABILIDADES: OS GRUPOS DE RISCOS EM CABO VERDE

A pandemia do COVID-19 trouxe mudanças sem precedentes para nossas vidas, evidenciando, ainda mais as desigualdades estruturais pré-existentes na sociedade cabo-verdiana. Um dos efeitos desta crise sanitária e socioeconómica tem-se manifestado pela profundidade e imprevisibilidade da evolução da pandemia e assim, agravando e ampliando as situações de riscos das camadas sociais mais vulneráveis. Neste ponto, chamamos a atenção para o aprofundamento das desigualdades em dois grupos sociais mais desprotegidos do nosso tecido social:

- i. **A população que vive na extrema pobreza:** do relatório Perfil da Pobreza² apresentado pelo Instituto Nacional de Estatísticas, a percentagem da população a viver abaixo do limiar da pobreza de acordo com o estudo é de 26,6%, aproximadamente 140.000 pessoas. E com a declaração do Estado de Emergência e consequente confinamento domiciliário, a maioria dos agregados familiares desta camada social encontravam em situação de risco alimentar.
- ii. **Os trabalhadores do Setor Informal:** representam 43% dos trabalhadores cabo-verdianos³, a maior fatia da população ativa do país. Em que de acordo com os dados da PNUD e da União Europeia em Cabo Verde, um total de 30.000 destes

² <http://ine.cv/wp-content/uploads/2018/06/idrf-2015-perfil-da-pobreza-versao-final.pdf>

³ Dados do Instituto Nacional de Estatística



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

trabalhadores estavam em risco de pobreza e marginalização social, por não estarem coberto da proteção social.

De facto, a pandemia da COVID19 expôs a fragilidade do nosso sistema de segurança social e também revelar a dimensão da precariedade de uma boa parte da população nacional, principalmente da camada que vive na extrema pobreza — cujo risco da insegurança alimentar é elevado. Conforme a estimativa feita pela Nações Unidas para Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), cerca de 140 mil pessoas podem estar em situação de vulnerabilidade nutricional, o que representa cerca de um terço de população cabo-verdiana. Com o agravar da seca, mais 36 mil indivíduos engrossaram este grupo social em risco alimentar. Se tomarmos como base de análise o Inquérito das Despesas e Receitas Familiares (IDRF 2001/02)⁴: mais de 1 habitante em cada 2 em Cabo Verde sofria de subalimentação em 2001/02 e quase uma pessoa em cada cinco se encontrava em situação de pobreza alimentar crítica. A despesa média diária com a alimentação era de 88 escudos/pessoa/dia e o custo por cada 1000 Kcal era de 45\$21.

2.1. O CONTORNO DA POBREZA: UM OLHAR SOBRE A INFÂNCIA

O Estatuto da Criança e do Adolescente de Cabo Verde considera: a “Criança”, todo o indivíduo antes de completar os doze anos de idade (0- 11 anos); a “Adolescente”, todo o indivíduo a partir dos doze anos e até que complete os dezoito anos de idade (12-17 anos). De acordo com os dados do inquérito IDRF, no ano de 2015, em Cabo Verde, a população com 17 anos ou menos foi estimada em 189.747 indivíduos, o que representava cerca 37,1% da população total (511.2172). As crianças distribuem-se, de forma quase equitativa, entre os dois sexos, correspondendo a camada masculina a 94.533 efetivos (49,8%) e a feminina a um total de 95.214 (50,2).

A incidência da pobreza infantil é estimada em 43,0%, ou seja, do total das crianças menores de 18 anos, cerca de 81 645 vivem em agregados cujo consumo médio anual, por pessoa, fica abaixo dos limiares da pobreza fixados para o país. Estas representam

⁴ <http://ine.cv/wp-content/uploads/2016/11/relatorio-final-analise-nutricao.pdf>



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

45,4% do total dos pobres, em Cabo Verde. O Concelho da Praia, capital do país, tem uma incidência de pobreza infantil de 35,4%. As crianças pobres residentes na Praia representam cerca de 22,8% do total das crianças pobres, a nível nacional.

3. ESTRATÉGIA DO GOVERNO PARA O COMBATE DA PANDEMIA

3.1 PANDEMIA & ESTADO DE EMERGÊNCIA: PROTEÇÃO SOCIAL E ASSISTÊNCIA ALIMENTAR

Diante do contexto da pandemia e seguindo as orientações da OMS e de outras instituições internacionais de saúde, o poder público cabo-verdiano viu-se obrigado a tomar medidas de restrições sociais, laborais e de direitos individuais num cenário cada vez mais provável de pandemia. A dimensão do desafio implicava uma alteração significativa na vida social, familiar e individual dos cidadãos, tendo um forte impacto a nível económico das famílias cabo-verdianas. A evolução da COVID-19 em Cabo Verde foi gradual e as medidas de contenção aprovadas pelos poderes públicos foram tomadas de acordo com a evolução da situação endémica no arquipélago. As decisões foram sendo executadas de forma mitigada e crescente: de interdição de voos oriundos de Itália à Estado de Emergência.

No dia 28 de março de 2020, cumprindo as diligências constitucionais são proclamadas o Estado de Emergência [**Decreto-Lei nº 36/2020 de 28 de março**], por se achar necessária o reforço das medidas que se impunham para a proteção da sociedade e garantir a melhor articulação das autoridades públicas de segurança, de saúde e de combate ao contágio da COVID19. As sucessivas prorrogações do Estado de Emergência [de 18 de abril á 26 de maio e de 15 maio à 29 de maio] respeitaram as avaliações do evoluir dos contágios registrado nas ilhas, sendo a ilha de Santiago a única que cumpriu os 70 (setenta) dias de confinamento obrigatória.

As restrições do Estado de Emergência tiveram um impacto forte no rendimento das famílias, com o encerramento dos espaços laborais e limitação das atividades económicas. O governo procurou amenizar os efeitos da pandemia com a aprovação de um conjunto de medidas económicas e financeiras, como a “lay-off” em vigor: de proteção do



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

emprego, da garantia do salário e de apoio a setor informal; mesmo assim, as dificuldades financeiras das famílias agravaram-se. No caso dos Funcionários Públicos e dos privados regularizados no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) a perda no valor do salário foi na ordem de 30%. Foram alargadas os requisitos para a obtenção do subsídio de desemprego. A atribuição um Rendimento Solidário de 10.000\$ ECV (90 euros) para os trabalhadores informais, do regime não contributivo, sem atividade e sem proteção social ou qualquer rendimento na vigência do período do Estado de Emergência, conseguiu cobrir um universo de 20.124 trabalhadores informais, dos mais de 40.000 trabalhadores.

O que verificamos é que são os indivíduos em situações económicas mais precárias que estão a ser mais afetados financeiramente pela crise. Neste grupo estão incluídos 140.000 pessoas a viver no linear da pobreza extrema.

A política de distribuição de cesta básica, de entre outras estratégias de auxílio do governo — visa o comprometimento da segurança alimentar e segurar a sobrevivência da população mais vulnerável. Dos dados apresentados pelo governo, foram abrangidas 32.495 agregados⁵, num valor aproximado de 154.000 beneficiários, num trabalho conjunto com as Câmaras Municipais que conseguiram mobilizar recursos locais e contaram com apoio das empresas nacionais e particulares.

3.2 **PANDEMIA & ESTADO DE EMERGÊNCIA: EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Diante do isolamento social, determinado pelo governo, logo no dia 18 de março, a medida afetou 128.762 alunos do pré-escolar ao secundário, e 5.588 docentes. Esta paralisação compulsória trouxe inevitavelmente, ao centro do debate educacional, o uso das tecnologias presenciais. A pandemia evidenciou um dos outros aspetos das desigualdades sociais existentes, o desempenho da alimentação escolar, uma medida governamental que muito ajudou as crianças a terem uma refeição quente por dia. Desta

⁵ <https://www.governo.cv/23212-2/>



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no Sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

feita, a manutenção deste serviço público se impunha, não só pelo seu alcance — 20% da população nacional, mas essencialmente por ser uma política eficiente de redução dos riscos da insegurança alimentar. Com esta preocupação a Fundação Cabo-verdiana de Acção Social Escolar (FICASE)⁶ disponibilizou para distribuir os géneros alimentares em armazenamento entre as famílias dos alunos carenciados — tendo como base as famílias inscritas no cadastro Social Única.

Com o Estado de Emergência declarada e a obrigatoriedade de confinamento doméstico, o Ministério da Educação implementou o programa Tele-Ensino, de transmissão de aulas por canais televisivo e áudio; pelos suportes digitais e em papel. As teles e as áudios aulas foram transmitidas através dos canais de Televisão Pública, Rádio Educativa e Rádios Comunitárias. Para os estudantes sem acesso à rádio, televisão e internet foram distribuídas fichas de apoio para os alunos.

O tele-ensino qual a nossa realidade? O Instituto Nacional de Estatística vem realizando inquéritos Multiobjectivo Contínuo⁷ (IMC) e do resultado foram elaborados estatísticas sobre as Famílias e das Condições de Vida. Dos dados do INE, o acesso às tecnologias de informação e comunicação em Cabo Verde revelam que apenas 37% de famílias têm 1 (um) computador em casa, a conexão à rádio é de 46,4% entre as famílias cabo-verdianas. Muito melhor são as percentagens da penetração da televisão (81,8%), telemóveis (70,4%) e a internet (70,1%). De acordo com a deliberação do governo, o ensino à distância deverá ser uma ferramenta para a melhoria da qualidade e da garantia de acesso à educação no próximo ano letivo [2020/21], e passará a contar com dois canais educativos funcionais.

⁶ <https://expressodasilhas.cv/pais/2020/05/24/albertino-fernandes-presidente-da-ficase-nao-confundir-solidariedade-com-caridade/69594>

⁷ <http://ine.cv/wp-content/uploads/2019/07/imc-2018-estatisticas-das-tics-final.pdf>



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

3.3 PANDEMIA & ESTADO DE EMERGÊNCIA: ECONOMIA E EMPREGO

A pandemia e as restrições do Estado de Emergência alteraram a dinâmica do emprego nos últimos meses. No caso de Cabo Verde, em que as PME's, representam cerca de 97,1% do tecido empresarial nacional (INE, 2018), foram fortemente afetadas. Em função disto é expectável o aumento do número de pessoas desempregadas. Da afirmação do Ministro das Finanças⁸ 150 mil postos de trabalhos estavam em risco, num universo de 206 mil pessoas empregadas; com a taxa de desemprego a duplicar em Cabo Verde, passando dos 11% para 20%. O governo⁹ aponta para uma perda de 19.780 empregos em 2020, dos quais 56,3% afetaram diretamente o setor informal e 43,7% o setor formal.

Neste cenário de adversidade, o auxílio emergencial aprovado pelo governo visa atenuar os efeitos da crise e proteger os trabalhadores e com isto, minimizar as consequências do forte impacto económico da pandemia. Embora num regime excecional, as medidas prevê:

- i. Um período “lay-off” de três meses, no qual as empresas beneficiadas estão proibidas de despedir trabalhadores.
- ii. Isenções fiscais, de maneira a aliviar a tesouraria das empresas e salvaguardar os postos de trabalho.
- iii. Para os trabalhadores do setor informal ficou garantido uma renda no valor de 10.000 ECV e a medida previa beneficiar 30 mil trabalhadores.

Do apuramento, de acordo com os dados apresentados pelo governo, a medida conseguiu salvaguarda dezenas de milhares de postos de trabalho e contribuir para minimizar os impactos da pandemia na economia e no emprego. De realçar que o impacto da pandemia no emprego e rendimento desencadeia um conjunto de problemas sociais, nomeadamente a pobreza e desigualdades. Nesse sentido, as políticas públicas devem incorporar essa

⁸ <https://expressodasilhas.cv/politica/2020/07/23/covid-19-cabo-verde-com-150-mil-empregos-em-risco-devido-a-pandemia-vice-pm/70577>

⁹ https://www.mf.gov.cv/documents/20126/0/Coronavi%CC%81rus_Impacto+na+Economia+Nacional07062020+-+VF_Publicac%CC%A7a%CC%83o+%281%29.pdf/349a2fae-c87c-7086-af40-369c8626c769?version=1.0&t=1593769447511



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no Sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

dimensão social da crise. Ademais, as respostas além de tratar das questões imediatas, devem perspetivar uma visão de longo prazo, sustentável e inclusivo.

4. AS ONGS E AS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE BASE ENQUANTO ESTRUTURAS DE APOIO FAMILIAR NO COMBATE AS PRECARIIDADE À PANDEMIA

Da primeira hora, as organizações da sociedade civil em Cabo Verde assumiram o papel de promotores dos princípios da solidariedade e da entreatajuda, estando engajados na campanha de recolha de apoio alimentar e doações financeiras para acudir as famílias mais necessitadas. Do diálogo entre as associações percebemos de era preciso rever e refazer as nossas ações associativas quotidianas e assim, criar novas estratégias de atuação face a nova realidade que se impõe, de crise sanitária global. Por exemplo, as organizações que realizam atividades de grupos sejam aulas, reforço escolar, grupos de oficinas artísticos tiveram que suspender as atividades.

As ONGs mesmo perante as limitações financeiras do dia-a-dia, mas, diante da urgência da situação, diversas associações recorreram a visibilidade das redes sociais para apelar as pessoas, as instituições e as empresas para o financiamento de atividades voltadas para o auxílio das famílias carenciadas.

As batalhas contra o COVID-19 se fizeram em várias frentes: as contribuições associativas, os patrocínios empresariais, a doação de apoios individuais, o voluntariado foram muito importantes para manter todas as iniciativas criadas — de apoio a sobrevivência dos agregados familiares mais vulneráveis. A situação é de urgência humanitária, por isto, foi importante a participação da nossa diáspora na América e na Europa. Neste caso, as associações tomaram a iniciativa de focar as suas ações em atendimento à vida humana, por meio de iniciativas sociais: de assistência alimentar [distribuição de cestas básicas], de cuidado de saúde [distribuição de produtos de higiene e equipamentos de proteção individual] e propaganda sanitária [reforço e sensibilização comunitária].



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

4.1 ESTRATÉGIA PARA O COMBATE À PANDEMIA: INICIATIVAS DAS ONGS

A pandemia trouxe à tona a solidariedade social e a empatia, conseguiu-se gerar esperança para aqueles que necessitavam de ajuda humanitária para superar o cenário de isolamento obrigatório. Neste sentido, as instituições como as ONGs fizeram a diferença, no amparo das famílias em risco de marginalização socioeconómico — por estarem fora do Cadastro Social Único¹⁰ e da Previdência Social.

Com a declaração de Estado de Emergência no dia 28 de março e, com as pessoas obrigadas a ficarem em casa, muitas famílias de baixa renda começaram a sofrer as consequências da quarentena — principalmente, as famílias cujo rendimento provinha do trabalho informal não abrangido pela proteção de segurança social. Segundo Jacinto Santos, presidente da Plataforma das ONGs, numa entrevista¹¹ à infopress, o mesmo afirma: que com o agravamento dos problemas sociais provocados pela Covid-19, o Estado deve cumprir com o essencial das funções, garantindo o pagamento das transferências sociais inevitáveis. Esta preocupação demonstra a inquietação das organizações sociais com a questão de financiamento público para o combate a precariedade provocada pela pandemia. No ato da assinatura¹² de financiamento de apoio as resposta à pandemia entre o Fundo Global e a CCS-SIDA, a Secretária Executiva da CCS-SIDA, Celina Pereira, enfatizou o papel das associações comunitárias na resposta dada ao combate à COVID-19. As ONGs assumiram o papel de suporte das famílias mais desfavorecidas estando presente nos bairros, nas ações de assistencialismo alimentar às famílias carências, na recolha de doações e na sensibilização da população.

¹⁰ O Cadastro Social Único, de desenvolvimento do capital humano e o desenvolvimento da área da proteção social das Câmaras Municipais.

¹¹ <https://noticias.sapo.cv/actualidade/artigos/presidente-da-plataforma-das-ong-diz-que-estado-da-nacao-vai-acontecer-num-contexto-particular-por-causa-da-pandemia>

¹² <https://www.asemana.publ.cv/?Covid-19-Fundo-Global-financia-em-226-mil-euros-resposta-a-pandemia-e-outras&ak=1>



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

5. ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS — ACRIDES: A CAMPANHA “SOLIDARIEDADE EM AÇÃO”

A campanha “**SOLIDARIEDADE EM AÇÃO**” da ACRIDES surgiu da emergência alimentar e da necessidade de auxiliar as famílias desfavorecidas — não inscritas no cadastro Social Único, afetadas pela pandemia da COVID-19. A campanha consistia na recolha de contribuições financeiras e de doações de produtos de alimentares (e de outros produtos) juntos dos parceiros da ACRIDES e do cidadão anónimo e, seguidamente a sua distribuição entre os agregados familiares em situação de carência alimentar, nos bairros periféricos da cidade da Praia. Conseguimos articular e reforçar outros canais de solidariedade junto da nossa diáspora, nos Estados Unidos e na França. No Primeiro momento, a campanha atendeu as crianças com necessidades especiais e os idosos. Com o prolongar do Estado de Emergência foi preciso ampliar a estratégia de recolha de alimentos e outros bens de primeira necessidade para acudir as famílias mais vulneráveis do bairro de Tira-chapéu.

Perante o aumento das solicitações de ajudas face os sucessivos prolongamentos do Estado de Emergências impunha-se o alargamento da campanha para outros bairros e Concelhos da ilha de Santiago, de maneira a suprimos as necessidades das famílias.

Foram lançadas na rede social do Facebook, duas campanhas: uma sob a instrução da cabo-verdiana Psicóloga Dra. Rosilda James residente nos EUA, Califórnia e a outra sob a direção dos membros da ACRIDES Paris. As duas iniciativas arrecadaram o montante de 801.795\$00 ECV (9.000 dólares e 800 euros), que contribuíram de forma significativa para o sucesso da campanha “Solidariedade em Ação”. Também recebemos patrocínios através da conta bancária, de amigos da ACRIDES e de pessoas anónimas no valor de 211.821\$00 ECV, assim como doações em géneros alimentar (e de outros produtos, como botija de gaz da empresa ENACOL). Estas ajudas permitiram aliviar as necessidades primárias de 489 agregados familiares, correspondendo: 2405 indivíduos.



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

ENTIDADE	NÚMERO	DOAÇÃO
TÍTULO INDIVIDUAL	16 (DEZASSEIS)	MONETÁRIO
INSTITUCIONAL	4 (QUATRO)	MONETÁRIO E BENS ALIMENTARES
EMPRESARIAL	5 (CINCO)	BENS ALIMENTARES
CAMPANHA NA REDE SOCIAL	2 (DUAS)	MONETÁRIO

O objetivo da campanha “**SOLIDARIEDADE EM AÇÃO**” foi para ajudar as crianças e famílias beneficiárias dos programas da ACRIDES ao longo do ano, e, a população mais vulnerável, do bairro de Tria-chapéu [na primeira fase] e posteriormente da cidade da Praia [devido o aumento das solicitações]. Acudindo assim, os chefes de famílias que por conta das medidas da quarentena, não podiam trabalhar e tinham dificuldades para adquirir produtos de primeira necessidade. O alcance da iniciativa visava estabelecer e assegurar o engajamento da comunidade, os seus parceiros, a partir da crença de que todos podiam ajudar mesmo em casa.

5.1 PROCEDIMENTO PARA DISTRIBUIÇÃO DA CESTA BÁSICA: DE SELEÇÃO A ENTREGA

Na dúvida de saber como começar a campanha “**SOLIDARIEDADE EM AÇÃO**” iniciativa de apoio a população carenciada, tendo em conta os riscos de contágio e proliferação do vírus, a ACRIDES optou nos primeiros dias em assistir as crianças com paralisia cerebral, uma solicitação da Presidente da Associação Acarilhar Dra. Teresa Mascarenhas e pessoas acamadas, portadora de deficiência.

Com o aumento das solicitações de assistência alimentar, a ACRIDES tendo recebido doações financeiras dos cidadãos dos EUA, e, conhecendo a realidade socioeconómica dos bairros periféricos da Cidade da Praia alargou o apoio para as Associações Comunitárias de Base, tanto na Cidade da Praia como no interior de Santiago, aumentando assim o número de famílias a serem acudidas com géneros da primeira necessidade.

Na segunda fase iniciado na primeira semana de abril, para responder as solicitações foi preciso identificar mais famílias carenciadas; sondar as principais instituições e empresas



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no Sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

patrocinadoras e, solicitar a colaboração da segurança pública: a Polícia Nacional e os Militares que colaboraram na manutenção da segurança e distanciamento, disponibilizando também viaturas para o deslocamento e distribuição das cestas pelos bairros. A seleção do agregado familiar a ser beneficiário baseou-se, nos seguintes critérios:

- i. O agregado familiar não podia estar inscrito no Cadastro Social Única das Câmaras Municipais, para eliminar a duplicação do apoio.
- ii. A composição agregado familiar [famílias numerosas], dando prioridade às famílias com crianças deficientes, pessoas acamadas e idosos, considerando a renda familiar.
- iii. A condição de habitabilidade, sabendo da obrigatoriedade do isolamento, notamos que em muitas das residências a área de confinamento não proporcionava as melhores condições, tendo em conta o espaço de partilha, de convivência e de higiene.

A responsabilidade e coordenação da logística e da ordenação da equipa voluntária encarregue do preparo e distribuição as cestas básicas estavam sob o comando do General de reserva Alberto Carlos Fernandes. A equipa voluntária estava organizada seguinte forma:

- 1) Nível 1: Dois Voluntários encarregados da recolha das doações dos produtos alimentares (e outros), armazenamento e registrado de saídas.
- 2) Nível 2: Um voluntário fazia a triagem dos alimentos e seis conferiam a qualidade do produto e pesavam-no.
- 3) Nível 3: Dois voluntários compunham as cestas básicas [ver quadro da descrição da Cesta Básica].

A instalação do banco alimentar da campanha [centro de armazenamento, tratamento e preparo das cestas] localizava-se Escola Básica de Capelinha, na sala 4.



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

QUANTIDADE	PRODUTO	QUANTIDADE	PRODUTOS
5Kg	ARROZ	1Kg	SAL
2L	ÓLEO	2 Unidade/500g	MASSA ESPARGUETE
1kg	CARNE DE FRANGO	1kg	AÇÚCAR
500g	LEITE EM PÓ	1kg	FARINHA TRIGO OU DE MILHO
2 Unidades	SABÃO	2 Unidade	MASCARAS COMUNITÁRIO
1Kg	BATATA INGLESA	1 Unidade	PAPA NESTUM
2 Rolos	PAPEL HIGIÉNICO	1 Pacote de Fraldas	PARA CRIANÇAS E/OU IDOSOS

6. O CENÁRIO DA PÓS-PANDEMIA: A PROBLEMÁTICA DO EMPREGO, DA CONDIÇÃO DA HABITAÇÃO E DO VALOR DA RENDA FAMILIAR

O questionário é um estudo sobre a realidade socioeconómica dos agregados familiares que receberam o apoio social da ONG ACRIDES durante a quarentena [29 de março à 29 de maio]. A ACRIDES pretende com esta pesquisa fazer uma análise temporal das vulnerabilidades económicas e domiciliar dos agregados familiar e, com isto, elaborar um conjunto de ações e projetos direcionados para o amparo e o empoderamento das famílias. O estudo busca observar e descrever em que condições socioeconómicos as famílias vivenciarão a quarentena, correlacionar algumas características socioeconómicas das famílias da comunidade de Tira-chapéu e delinear a melhor ação social de apoio aos agregados familiares, de modo a ajudá-los a superar a crise económica e os riscos da exclusão social, consequência da pandemia.

Duma amostra de 78 inquiridos dos 489 agregados familiares apoiadas pela associação, fora realizado o questionário com dezassete perguntas e estruturadas em cinco partes: 1) Informação do Agregado; 2) Quadro do Agregado; 3) Situação de Habitabilidade; 4) Quadro de Despesa Mensal e 5) Situação de Saúde Familiar. A recolha foi feita após o término da quarentena e foi realizada entre a última quinzena de julho. Dos inquiridos [chefes de família] 79% são de sexo feminino, enquanto 21% representa o sexo masculino.



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

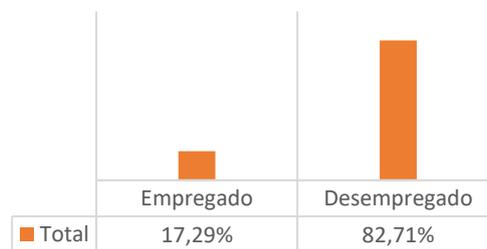
07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

6.1 EMPREGO E RENDA

O decreto de Estado de Emergência com a obrigatoriedade de confinamento — medida necessária para à contenção da propagação do COVID-19, contribuiu de tal forma, para a redução dramática de 20.000 postos de trabalho na previsão do Governo, agravando ainda os níveis de pobreza em Cabo Verde. O aumento do nível da pobreza está relacionado com o facto de que os rendimentos obtidos do mercado informal representam a base da renda familiar da maioria da população nacional, se considerarmos que o setor da informalidade emprega 43% da população ativa do país fica clara que a eliminação significativa de posto de trabalho, do setor informal [sendo que o grosso das atividades do setor informal é o comércio a retalho] representa sem dúvida o aumento da taxa de desemprego e principalmente o risco da pobreza.



O desemprego atinge sempre de forma esmagadora a população mais carenciada. Dos 78 [setenta e oito] chefes de famílias inquiridas, aproximadamente 83% encontram-se na situação de desempregado, no momento da quarentena. Este agravamento é real tendo em consideração que é impossível realizar atividades económicas [da informalidade] diante das restrições do Estado de Emergências — de fecho de todas as atividades não essenciais e da obrigatoriedade do isolamento social, e também pela dinâmica de crescimento negativo da economia cabo-verdiana.

Com o apoio governamental num valor inferior ao salário mínimo de 13.000\$00 [treze mil escudos] direcionados para os trabalhadores por conta própria e 5.500\$00 [cinco mil e quinhentos escudos] para Rendimento Social de Inclusão Emergencial para as famílias



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no Sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

em extrema pobreza, fica evidente de que houve uma perda significativa de poder de compra, acabando assim por empurrar as famílias para a pobreza. Dos dados obtidos do questionário, 59% dos inqueridos a renda familiar situa no valor inferior ao salário mínimo, com os restantes 41% a afirmar que o valor da renda é igual ao salário mínimo.



Se levamos em consideração outras informações importantes para a análise da condição socioeconómica do impacto do confinamento a vida das famílias, como a perda do poder de compra, verificaremos que situação piorou quando incluímos nas análises outros indicadores de despesas familiar, como o valor do aluguer da residência. Notamos que 36,94% dos agregados familiares vivem na moradia alugada, enquanto só 18,47 declararam que a moradia era própria. As restantes 25,48% declaram que a moradia foi-lhe concedida e 19,11% que ela foi herdada.

6.2 CONDIÇÃO DE HABITABILIDADE

As medidas restritivas do isolamento social como: encerramento dos estabelecimentos do comércio não essencial, de escolas, áreas de lazer e de confinamento domiciliar foram tomadas como estratégias para controlar a mobilidade da população. Como resultado, quase a totalidade da população nacional viu-se obrigada a permanecer em casa, pelo período decretado pelo Estado de Emergência. Porém estas medidas tiveram um impacto na vida das pessoas, principalmente no ambiente residencial, considerando: o número de pessoas na residência, o conforto e as necessidades primárias de uma habitação [água canalizada, eletricidade e casa de banho].



ACRIDES

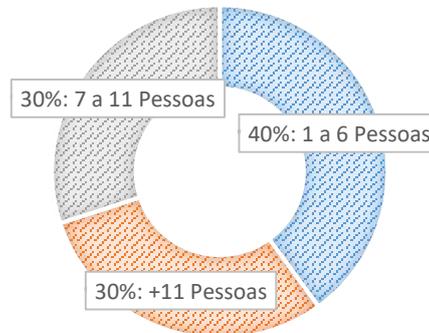
ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

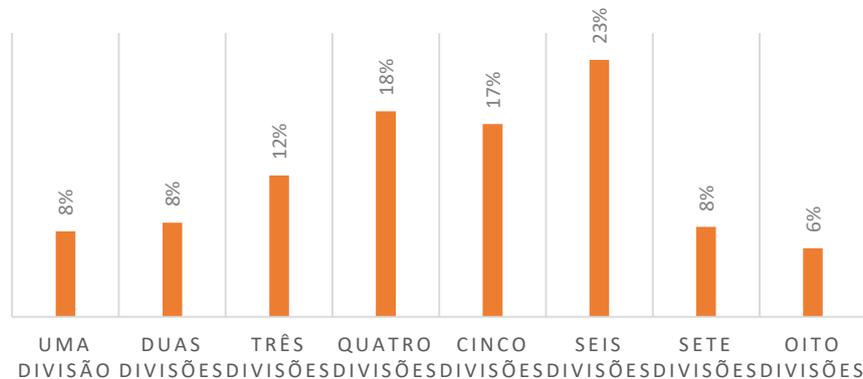
Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

PESSOAS/RESIDÊNCIA



Dos dados recolhidos constatamos que a grande maioria das habitações/residências estavam ocupadas com 7 membros ou mais pessoas, no bairro de Tira-chapéu, um valor superior a média nacional 3,5 membros do agregado familiar. Na situação de confinamento domiciliar para um período superior a 20 dias, como foi o caso da população da ilha de Santiago — com o prolongamento do Estado de Emergência, as famílias foram obrigadas a 70 dias de confinamento, e nestes o impacto foi maior. Ainda por mais, se consideramos que só 14% das moradias tinham mais de seis divisões. Estes dados expõem as dificuldades de agrupamento e o espaço apropriado para o confinamento de pessoas, por um período de 70 dias de obrigatoriedade de distanciamento social.

DIVISÃO DE RESIDÊNCIA



Na mesma ordem de importância que os demais bens alimentares e produtos de saúde; a mínima condição da habitabilidade da moradia é fundamental para uma boa e saudável comodidade das pessoas. As informações obtidas permitem-nos observar que 44% das moradias não tinham mais do que 4 divisões, num cenário onde 70% das residências



ACRIDES

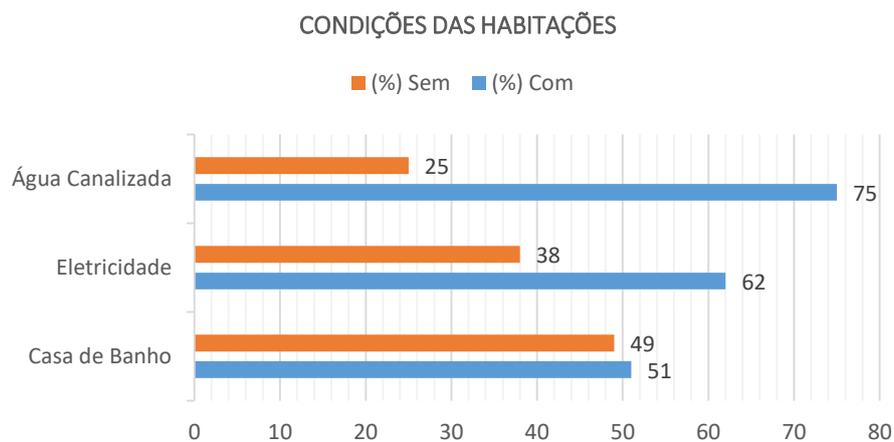
ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

albergavam de 7 a 11 pessoas. Agravando ainda mais a condição de habitabilidade das famílias, verifica-se que quase metade das moradias não tinha casa de banho, 49%; 38% faltava a luz elétrica pública e 25% não estava ligado a rede de abastecimento de água.



Entendemos que durante a pandemia os aspetos essenciais [segurança alimentar, número de pessoas confinados na residência e despesas familiar] para um bom confinamento domiciliar não foram cumpridas para uma boa parte da população do bairro de Tira-chapéu se levamos em conta os indicadores recolhidos: 1) casas superlotadas, carência alimentar e perda de poder de compra e de emprego.

6.3 **O PERIGO DA EXCLUSÃO SOCIAL: A EDUCAÇÃO E A SAÚDE**

6.3.1 **O ENSINO CONDICIONADO**

Com as escolas e outros espaços de estudos e lazeres fechados, durante a quarentena as crianças foram obrigadas a permanecerem vinte e quatro horas em casa, e, os pais tiveram que lidar com as novas rotinas das crianças. No caso de Cabo Verde 128.762 alunos deixaram de frequentar as aulas para ficarem confinados em casa. Esta medida embora essencial para ajudar na contenção do vírus vem prejudicando os alunos no seu processo de aprendizagem com a suspensão das aulas e ensino a distância. Relativamente aos dados coletados através do questionário socioeconómico verificamos que 70% dos agregados



ACRIDES

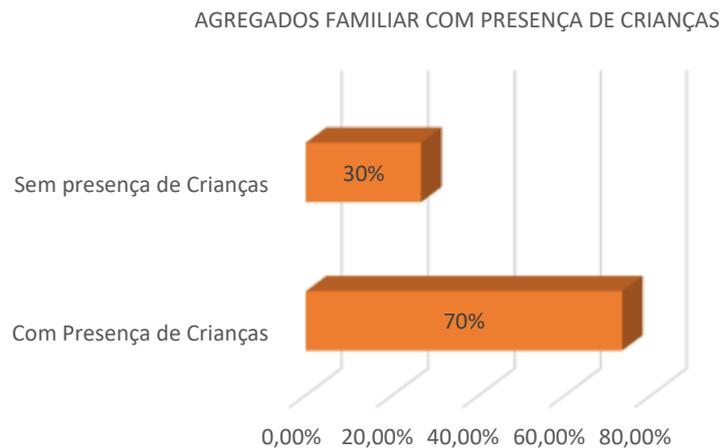
ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

familiares são constituídos por crianças na idade escolar e a frequentar o ensino básico e secundário.



Duas questões pertinentes devem ser colocadas aqui: como garantir que os alunos não sejam prejudicados no seu processo de escolarização e ao mesmo tempo evitar degradação das desigualdades sociais e do acesso ao ensino?



O governo pretende assegurar ao ano letivo 2020/2021 a partir da continuação do programa tele-ensino — transmissão de aulas por canais televisivo e auditivo; pelos suportes digitais e em papel. Todos estes veículos utilizados como metodologia de ensino são as mais adequadas para o momento que estamos a viver. Mas, também devem ser



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no Sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

considerados com um acréscimo nas despesas das famílias, na medida em que, no caso dos suportes digitais Cabo Verde tem o preço elevados da internet¹³.

6.3.2 **SAÚDE É PARA TODOS**

É de conhecimento geral que vivemos um tempo único, em que as pessoas estão extremamente preocupadas com a situação da pandemia e da proliferação do vírus da COVID-19. Na consideração da Organização Mundial de Saúde¹⁴, o impacto da pandemia na saúde mental das pessoas é extremamente preocupante. Salienta, o diretor-geral da OMS que o isolamento social, o medo de contágio e a perda de membros da família são agravados pelo sofrimento causado pela perda de renda familiar e muitas vezes do emprego.

No documento fica sublinhado que as crianças e adolescentes também estão em risco, na medida em que o confinamento aumenta os riscos de violência e de abuso. Precisamente as crianças deficientes, crianças em ambientes lotadas e aquelas que vivem e trabalham nas ruas são particularmente vulneráveis. Toda esta nova realidade é compatível com aumento de stress, ansiedade, violências e outros riscos de saúde. É especificamente mais difícil ainda para as famílias que lidam com pessoas acamadas em casa. Do levantamento de dados ficamos a saber que 26% das famílias conviveram com pessoas acamadas/doentes em casa.

¹³ http://www.anac.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=323

¹⁴ https://web.facebook.com/onucv/posts/3163971730309313?comment_id=3163975706975582&_rdc=1&_rdr



ACRIDES

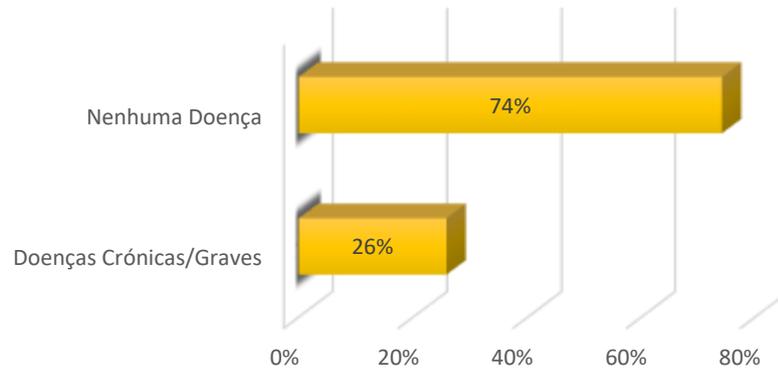
ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

FAMÍLIAS COM PESSOAS ACAMADAS/DOENTES



6.4 CONSUMO DE ÁLCOOL E DROGAS

A problemática do consumo de álcool e outras drogas mereceu ser tratada, por via dos questionários constatamos que numa amostra 53% dos agregados tem um membro ou mais de indivíduos são toxicodependentes.

O consumidor de álcool e outras drogas são na sua grande maioria, pessoas afastadas do sistemas laborais formais e informais, e com o decreto da quarentena domiciliar obrigatória, trouxe ainda mais complicações para esse grupo em especial porque, não tendo um abrigo em boas condições e tendo problema de dieta alimentar permanente, agrava-se cada vez mais a sua saúde, o seu bem-estar, e, conseqüentemente esses indivíduos são vítimas de exclusão social.

TAXA DE PREVALENCIA DE TOXICODÉPENDENTES NAS MORÁDIAS





ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

7. AÇÕES DA ACRIDES PARA AJUDAR AS FAMÍLIAS A ENFRENTAR AS ADVERSIDADES PÓS-PANDEMIA.

No contexto de grande deterioração das condições socioeconómicas das famílias e da degradação dos indicadores sociais mais relevantes, principalmente os aspetos sociais como: o rendimento familiar; o ensino primário e secundário; a problemática da segurança alimentar e também a relevância do ambiente domiciliar. A ACRIDES após a realização do questionário considera importante o reforço os apoios nestes 5 (cinco) Pilares Sociais e Institucionais, com o objetivo de melhor eficácia e eficiência dos auxílios a serem direcionadas as famílias carenciadas a superarem a crise económica anunciada para o período prolongado da pandemia e pós-pandemia.

- 1) **EMPREGO E RENDIMENTO FAMILIAR:** em Cabo Verde o confinamento domiciliar pôs em risco 150 mil postos de trabalho, afetando principalmente os trabalhadores do setor informal, por não estarem cobertos pela proteção da Previdência Social. O governo espera um aumento significativo na taxa de desemprego, fixando-a em 20%. Nisto a ACRIDES está a trabalhar na elaboração de projetos capazes de melhorar o rendimento familiar. Projetos direcionados para criação de atividades geradora de rendimento e o respetivo aumento da renda familiar; a inscrição dos beneficiários no INPS e etc.
- 2) **SAÚDE E BEM-ESTAR:** a área da saúde deve merecer maior cuidado por parte das ONGs, na medida em que, com a pandemia as ONGs terão de ter atenção do risco da vulnerabilidade psicossocial das famílias. Haverá maior tendência para o aumento de perturbações emocionais. Será fundamental que as ONGs reconhecessem as diferenças de vulnerabilidade dos diferentes grupos populacionais, em especial os problemas relacionados com: o género; grupos de riscos e faixa etária. Vai ser preciso reforçar as respostas ao nível dos serviços psicológicos, sugerimos a criação de uma Rede de Apoio Psicólogo para orientações clínicas. No que se refere ainda a importância da saúde, há que dar



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades

atenção as famílias com pessoas acamadas, na medida em que o stresse e a preocupação são maiores.

- 3) **HABITAÇÃO E A MELHOR CONDIÇÃO DE HABITABILIDADE:** o grande problema que se impõe num cenário de confinamento obrigatório está relacionado com a condição da habitabilidade. É muito mais difícil para as famílias numerosas confinadas num espaço pequeno e sem as mínimas condições de habitação [nº de divisão; sem rede pública de água e eletricidade; sem casa de banho] suportar os condicionamentos da quarentena.
- 4) **Educação:** sendo é uma área essencial para o desenvolvimento psicossocial de todos os indivíduos, e é a melhor forma de inclusão social. Durante o confinamento todos os estabelecimentos de ensino estiveram fechados, o que colocou em causa o ensino presencial. Constatou-se que nem todos tinham as mesmas oportunidades de assistirem as aulas à distância. Propomos um conjunto de ações, com objetivos de dar respostas no reforço da educação para as crianças no contexto da pandemia e das restrições sociais.
- 5) **CAPACITAÇÃO PARA SERVIR MELHOR:** passadas estas duas décadas de atuação no campo da proteção das crianças, as experiencias adquiridas no trabalho permitiu a ACRIDES observar que os novos desafios vão exigir novas formas de atuação, o que sugere a necessidade de investimento e fortalecimento dessa capacidade organizacional, institucional e individual. Abrangendo assim as seguintes áreas de capacitação: Reforço da Capacidade Institucional da ACRIDES, para melhor intervir e responder as necessidades das famílias e crianças cada vez mais vulneráveis; Capacitação Administrativo-Financeiro E Recursos Humanos para Elaboração de Projetos sociais de intervenção comunitária para o resgate da autoestima, promoção dos direitos e bem-estar familiar no pós pandemia.



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades



ACRIDES

ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

07/03/1998 – 07/03/2020

ACRIDES, 20+2 anos no sorriso de Cada Criança!

Uma Herança, Novos Desafios, Novas oportunidades